

MASSORET HABRIT

Ó ELO DA TRADIÇÃO

De 23 a 29 de Novembro de 2019 Shabat 25 de Chesvan de 5780 a 1 de Kislev Ano 1 nº 5

Shabat Chaie Sará Shabat Mevarchim Anúncio do novo mês

**ANOS
DA VIDA
DE SARA**

27

ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

Sara, diga-nos uma coisa. Abraão deixou Ur e veio para Canaã por uma mensagem divina, Lot nos disse que ele veio acompanhando Abraão. E você Sara?

SARA – Bem, não posso negar que eu como esposa de Abraão, jamais o abandonaria. Não recebi nenhuma mensagem, mas tinha certeza, desde pequena, que meu futuro não tinha nada a ver com meus pais em Ur. Em quase todas as provas pelas quais Abraão passou eu estava do lado dele, algumas vezes mesmo contra o desejo de minha família. Por isso, quando deixei minha casa, sem ter recebido nenhuma mensagem e mesmo sem saber meu destino, eu sabia que estava indo para o lugar certo.

2 • MASSORET HABRIT

Você protagonizou um dos maiores milagres da história que foi dar à luz um filho aos 90 anos, mesmo sendo estéril. Quando aqueles anjos vieram lhe comunicar que você teria um filho, parece que você não acreditou muito, tanto que deu uma risada que lhe custou uma advertência.

SARA – Eu convivi com minha esterilidade durante quase toda minha vida. Mas eu sabia que a promessa que Deus me fez lá em Ur ainda, que eu seria a mãe de uma grande nação iria ocorrer. Num momento de desespero, quando achei que o problema era comigo, convenci o Abraão a ter um filho com minha escrava Hagar. Mas Hagar não era a mulher ideal e Ismael não seguia o caminho do bem. Na verdade, sorri de felicidade e quando me perguntaram o motivo, eu me calei pois tive medo. Meu temor a Deus era tão forte que eu não tinha forças para admitir o que estava acontecendo.

SARA

3 • MASSORET HABRIT

Sara, infelizmente preciso terminar essa entrevista. Queria que você falasse um pouco sobre o sacrifício do Isaac, mas antes gostaria de lhe dedicar uns versos de uma música que tenho certeza, tem você como inspiradora, representando todas as mães do nosso povo. A música é “A yidishe mame”:

*Uma mãe judia, não há coisa melhor no mundo,
Uma mãe judia, que triste quando ela falta.
Que linda e luminosa é a casa quando a mãe está,
Como fica triste e escura quando Deus a leva.*

SARA – Obrigado pela homenagem. Essa história do sacrifício do Isaac foi mesmo um grande problema para nós. Como te disse acompanhei o Abraão em quase todas as provas que Deus lhe impôs. Mas dessa prova, ele não me falou nada, pois ele achava que eu não iria concordar. Uma noite, ele me falou que ia sair cedinho com o Isaac para buscar um lugar onde ele pudesse estudar. Achei estranho, mas acreditei, porque ele nunca tinha mentido para mim. Uns dias depois, eu estava sozinha em casa e chega uma figura estranha, que depois eu vim a saber que era Satã e me conta os motivos verdadeiros da viagem dos meus dois queridos. Ele falou tudo, mas não me disse que no momento do sacrifício o Abraão ouviu uma voz e tudo acabou terminando bem. Quando ele terminou a história, não aguentei e acabei morrendo de tristeza. E acabei não podendo ver meu filhinho se casando e nem pude cuidar dos meus netinhos.

SEMANA NA HISTORIA JUDAICA

27 de chesvan de 5775 - 20 de novembro de 2014

YURTZAIT
DE SAMUEL
KLEIN

Samuel Klein nasceu em 1923, o terceiro, dos nove filhos de Sucker e Sveza Klein, em uma aldeia da cidade de Zaklików, Polônia. A Europa vivia sob tensão de ameaças nazistas, e sofria sequelas da Primeira Guerra Mundial. Com apenas oito anos de idade, aprendeu e começou a trabalhar com o tio como marceneiro. Na infância e adolescência já demonstrava o dom de negociar. Quando no ano de 1939 os nazistas invadiram a Polônia, ele foi levado para o campo de concentração de Majdanek com o pai. Sua mãe e seus cinco irmãos seus mais jovens, foram mortos em Treblinka. Com o fim da guerra, reencontrou o pai e dois dos seus irmãos. Viveram em Munique de 1946 até 1951, tendo início sua carreira como comerciante. Casou-se com Ana, e ali tiveram seu primeiro filho Michael. Samuel queria emigrar para os Estados Unidos, mas não conseguiu. A cota de emigração estava cheia. Decidiu ir para

a América do Sul, e acabou vindo para o Rio de Janeiro, onde vivia uma tia. Samuel estabeleceu-se em São Caetano do Sul, com a família. Tornou-se mascate, vendendo roupas de cama, mesa e banho de porta em porta, com uma charrete que adquiriu de um conhecido que transitava bem pelo comércio do Bom Retiro, zona central da Cidade de São Paulo, reduto dos imigrantes judeus na década de 50. Os primeiros anos foram duros. Em cinco anos de dedicação ao trabalho, conseguiu capital para comprar uma loja e batizou-a Casas Bahia. Era a sua homenagem aos seus clientes, em sua maioria retirantes do Nordeste vindo tentar a sorte na região. A clientela não demorou a frequentar a loja para pagar suas prestações e adquirir novas mercadorias. Era o início de um império que foi conquistando cada vez mais clientes e mercados. A pequena loja de Klein, transformou-se em um gigante varejista, chegando em 2000 a 560 lojas.

“A CAPA”

Bereshit 23:1 “As vidas de Sara são cem anos e vinte anos e sete anos, os anos das Vidas de Sara.”

O versículo anuncia a morte e nossa primeira matriarca Sara falando de suas vidas. O texto sublinha a multiplicidade de sua trajetória: em Ur, em Canaã, no Egito. Estéril até os 90 anos de idade e depois mãe de um filho de quem nascerá um povo.

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabat Shabat: sextas às 19:00
Shacharit Shabat: sábados às 10:00
 Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
 Sumaré - São Paulo capital